Aveiro, 27 de Abril de 1968 * Ano XIV * N.º 703

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

AVEIRO *na* GRANDE IMPRENSA

No dia 19 do corrente, o prestigiado matutino nortenho **Jornal de Notícias** anunciou, em primeira página, que iniciaria, no dia imediato, uma série de crónicas sobre a nossa terra, com o sugestivo e genérico título «AVEIRO — PROBLEMAS E ASPIRAÇÕES». E, cumprindo, logo em 20 trouxe destacadamente às suas colunas o tema «Plano Director da Cidade — ainda uma ilusão!...», seguindo-se-lhe, com o mesmo relevo, respectivamente, em 21, 22, 23, 24 e 25, «O matagal da zona do Cojo e outros exemplos de frustração», «Os acessos rodoviários», «Emperros da burocracia...», Perspectivas do Plano de Actividade para 1968» e «Da cidade à praia de S. Jacinto — cerca de 50 quilómetros!»

O distinto articulista é Eduardo Soares, enviado especial do **Jornal de Notícias.**

Desde já nos compete chamar a atenção dos nossos leitores para a série daqueles valiosos escritos, todos documentados com expressivas gravuras; e, também desde já, exprimir o nosso agradecimento ao magnífico diário portuense pelo alto serviço prestado a Aveiro, na medida em que a sua voz autorizada poderá ser ouvida em superiores instâncias, onde nem sempre chega sequer o eco das nossas pobres palavras.

O TEATRO EM AVEIRO 68

A destruição de mitos e tabus da burguesia bem-pensante e bem-estante, a ridicularização feroz de sua adoração da segurança económica, de «uma bela carreira», «um belo partido» e «um futuro garantido» (identificando o belo com o lucrativo) é feita... pela destruição das expressões utilizadas pela burguesia. (Léo Gilson Ribeiro).

JÚLIO HENRIQUES

CONSCIENCIALIZAÇÃO E ACTUALIDADE NO teatro

A linguagem não pode servir mais de comunicação entre os homens, pelo menos enquanto for feita de lugares-comuns, de frases feitas despidas de participação real, por parte de quem as diz, dos problemas sofridos por quem as recebe. Desde o «bom dia, boa noite» que dizemos ao nosso inimigo até o «com o protesto da mais elevada consideração e estima» com que fechamos quase obrigatòriamente uma carta formal dirigida a alguém que consideramos às vezes um cretino corrupto, tudo denuncia esse convencionalismo oco imposto pela formalidade e cuja hipocrisia fundamental nos é oculta pela força do hábito. As palavras (diz o teatro de Ionesco) perderam o seu conteúdo de verdade, porque perderam o seu sentido e não passam já duma forma de comunicação automática e morta. E é isto que continua a acontecer entre nós, salvo as devidas (e raras) excepções, no capítulo TEATRO.

Público habituado a comer gato por lebre? Mas cidade de tradições teatrais, diz-se. É possível. Porém TEATRAIS, em que sentido? E sendo assim, como se explica que a «uma cidade com tradições teatrais» não tenha vindo sequer UMA peça verdadeira? E está a época teatral a acabar.

Eis o balanço do teatro que veio nesta última época (exceptuando o LUGRE pelo CETA, que é «da casa»); várias revistas e duas comédias, a que se pode chamar de *vaudeville*. Em relação a isto, muito haveria de dizer. Diga-se apenas: 1.º A REVISTA. Um teatro de narcótico, que serve de engodo e tapa-olhos ao Zé Povo, onde são explorados aspectos negativos e gratuitos. Confrangedores. A revista, sobretudo hoje, e re-

Continua na página 3

MAIS UMA IDEIA!

DEPOIMENTO DE MÁRIO DA ROCHA

Impõe-se-nos esta palavra! E ela não pretende ser mais do que um elementar esclarecimento pessoal. Urge, antes de mais, definir-mo-nos, de verdade pensando!

E eis que esta simples palavra, começando por ser devida apenas a nós próprios, acaba por ser um acto devido também aos outros!

E antes de mais: congratulemo-nos que uma ideia, como esta de formar com escritores uma tertúlia em Aveiro, tenha proporcionado à pena do sr. dr. Vasco Mourisca o oportuníssimo ensejo de poder escrever que «sem comunicação, não há conhecimento!»

Aqui está uma palavra que vale uma história de Filosofia! E nem lhe faltou para tanto o condigno epílogo: «É preciso... que os escritores digam que estão vivos!»

Ora eis: como para dizer a Vida é preciso não «Viver por Viver», mas viver, assumindo a existência mais do que sonhando a vida, nós perguntamos: — Que é a Tertúlia Homem Cristo sem estruturas arquitectadas e critérios esclarecidos?

E como ela nasceu sem aquelas e sem estes, e nem sequer se nos descortinam originais garantias de ela vir a ser o que não é, entre o hoje e o amanhã, nós acreditamos no ontem!...

Ouvir, pois, foi toda a nossa atitude. O silêncio era o caminho do nosso próprio respeito!

Ouvimos, apenas, nós e Jaime Borges, connosco então e agora aqui consciente e declaradamente a nosso lado.

Ouvir, e só ouvir, foi toda a nossa atitude!

Ver, só ver, será a nossa hipótese!...

Amanhã, como já de tradição, realiza-se pelas 14.30 horas, no Canal Central, o CONCURSO DOS PAINÉIS DOS BARCOS MOLICEIROS. É a décima quarta edição do interessante certame, valioso contributo para incrementar o empenho por um dos mais típicos elementos etnográficos de Portugal — esse valioso instrumento de trabalho da Ria de Aveiro, feito arte às mãos dos seus tão espontâneos construtores, nota garrida a projectar-se no vasto lençol da água lagunar, como expressivamente a traduziu Zé Penicheiro no quadro aqui reproduzido e que há pouco vimos no salão nobre do Aveirense.

AI, SE HILÁRIO VOLTASSE...

GAZETILHA DE CUCA

Hei-de queixar-me à Polícia,
contra um «cantor» solitário
que numa pista de «Circo»
«assassinou» O Hilário!

Envolto no teu sudário,
O Hilário malfadado,
arrastaram-te ao Calvário,
ao cantarem o teu fado.

Ressuscita, grande Hilário,
sai dessa tumba p'ra fora;
volta ao Choupal encantado,
ao menos por uma hora,
e ensina a cantar o Fado
aos «cantadeiros» de agora.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Secção — 2.º Juízo
Proc. n.º 45/67

1.ª Publicação

No dia dezoito de Maio próximo, pelas 9.30 horas, no Hotel Beira-Ria, Costa Nova do Prado, desta comarca, no processo de Execução Sumária que Mário Nunes da Fonseca, da Quinta do Picado — Aradas, move contra António Ucha Otero e mulher; José Toucedo Otero e mulher; Maria de Jesus Otero Toucedo e marido, proprietários, da Costa do Valado, como únicos e universais herdeiros do executado José Ucha Otero, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º

Casa de dois pavimentos, denominada SALÃO BOA-VISTA, destinado a assembleia, sita na Costa Nova do Prado, a confrontar do norte com Luzia Pereira, sul com António Ferreira Gordinho, nascente com o próprio e poente com a Avenida Boavista. Inscrito na matriz urbana sob o artigo setecentos e cinco e vai à praça pelo valor de quarenta e cinco mil trezentos e sessenta escudos.

2.º

Casa de terceiro andar, sita na Costa Nova do Prado, destinada a hotel, a confrontar do norte com Júlio Rosa, sul com António Ferreira Gordinho, nascente com a estrada nacional e poente com o próprio. Inscrita na matriz predial urbana sob o artigo novecentos e treze e vai à praça pelo valor de quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos escudos.

3.º

Casa de primeiro andar, sita na Costa Nova do Prado, destinada a café e salão de baile, a confrontar do norte com a viela, sul e poente com o próprio e nascente com avenida marginal. Inscrita na matriz urbana sob o artigo novecentos e quarenta e três e vai à praça pelo valor de cento e trinta e oito mil e seiscentos escudos.

4.º

Diversos bens móveis existentes nos prédios mencionados, tais como mobílias de quarto, mesas, cadeiras, televisor, máquinas registadoras e balcão frigorífico, que vão à praça pelo valor constante do processo.

Aveiro, 17 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Orlando João Silva e Melro

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 27 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução por Custas e Pedidos pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra os executados Raul de Castro e Silva e mulher, Maria Rosa Sanchas de Campos Castro Silva, moradores na Rua José Rabumba, vinte e quatro, desta cidade, por apenso aos de Acção Sumaríssima que contra os mencionados executados moveu Pedrosa & Tavares, Limitada, desta cidade, hão-de ser postos pela primeira vez em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima dos valores constantes do processo, váios móveis como: um rectificador eléctrico, uma máquina de soldar, eléctrica, e um esmerilador eléctrico, que foram penhorados àqueles executados.

Aveiro, 24 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 15 de Maio, pelas 14 horas, na Rua de S. Sebastião e estabelecimento comercial que foi da firma executada Rui & Moreira Limitada, nesta cidade, vão ser postos em praça, pela terceira vez, para serem arrematados pelos maiores lanços oferecidos, vários móveis, como uma estante para livros, uma secretária, um frigorífico e lâmpadas eléctricas, que foram penhorados àquela executada nos autos de Execução por Custas e pedido pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca de Aveiro e que correm por apenso aos de Acção Sumaríssima que contra aquela executada moveu Vieira, Tavares & Companhia, Limitada, com sede nesta cidade, e que vão à praça sem qualquer valor.

Aveiro, 24 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 27 de Maio próximo, pelas 14 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução por Custas e Pedidos que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra o executado José dos Santos Gandarinho, solteiro, comerciante, morador na Gafanha do Carmo, por apenso aos de Acção Sumaríssima que pela segunda Secção deste Juízo moveu Serfilan, Tecidos e Vestuário, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede nesta cidade, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima dos valores constantes dos autos, vários móveis, como uma máquina de costura, um rádio portátil, uma motorizada marca «Flândria», camisas e cortes de fato.

Aveiro, 22 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção Geral dos Combustíveis, faço saber que Almeida & Freitas, L.da, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 1 900 litros, sita na Rua Dr. Domingos Brandão, n.º 272, freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36.270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 11 de Abril de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

O Teatro em Aveiro

Continuação da primeira página

ferimo-nos à profissional, não é senão uma exploração descarada. A vedeta de cartaz ganha por noite 1 000$00; a costureira 7$00. Degradante, até na orgânica. 2.º O «VAUDEVILLE». Teve a sua época. Apesar de não ser revista, é um espectáculo negativo (pelo menos como cá se faz), na medida em que não traz nada. O facto de actores como Rogério Paulo, Eunice Muñoz, Rui de Carvalho, João Perry, Henriqueta Maia e outros o fazerem é indicativo só duma coisa: de que actualmente em Portugal o teatro de grande organização é uma exploração das mentalidades que vão ao teatro para passar tempo ou para fazerem a digestão. As grandes organizações estão nas mãos de empresários para quem só o dinheiro conta. Como caso típico mais conhecido são, por exemplo, as peças «de» Laura Alves. Teatro comercialão. Da gratuidade. Da anedota fácil. Teatro para a digestão burguesa, apesar de alguns apontamentos de crítica social. Exploração de aspectos revisteiros. Negação do Teatro. Publicidade, muita publicidade—negócio feito. E o público pactua. É ele também o culpado. O mito Laura Alves. Não se lhe nega o valor, que o tem — e muito. É uma excelente actriz. Das melhores nacionais. Mas para quando o seu grito de Ipiranga? Quando (re)começará a fazer teatro a sério? Abstraindo-nos já do conteúdo (conteúdo ?) da peça mais recente, (A FLOR DO CACTO), o conjunto resulta muito mau. Não há equilíbrio. Laura Alves «a mais» — e ainda por cima a «despachar». Por outro lado, uma actriz (?) de voz execrável, que chega a irritar. Não está certo. E é isto o «teatro popular» ? Valha-nos Santo Ambrósio ! Assim não se habitua o público a ver TEATRO. Ou será que continuaremos sempre no mesmo sítio ?

Em relação à primeira comédia, DELICIOSAMENTE LOUCA !, pelo elenco da ex-Companhia Portuguesa de Comediantes (que o ano passado nos deu ANTÓNIO MARINHEIRO, uma peça extraordinária de Santareno): os artistas fazem-na contrafeitos. Aquele não é o teatro que desejam. Mas, segundo as suas prórias palavras: Temos que ganhar a vida. E é aqui que nós a ganhamos. É este o nosso trabalho. Na medida em que temos de ganhar o dia-a-dia, a isto somos obrigados.

E projectos para o futuro ?, perguntamos. Dizem-nos: Projectos ? Sabemos lá ? Qualquer dia põem-nos a fazer revista !

Como pode correr a vida para estes artistas ? É uma vida parada. Artìsticamente e humanamente, já que o humano no artista é reflexo do artístico.

Acompanhando mais ou menos de perto o «caminhar» contemporâneo do teatro em Portugal, somos quase obrigados a desistir de ter esperança. Até porque o público continua de olhos fechados.

Mas temos de ouvir Jacinto Ramos: É preciso que todos continuemos...

É um mal julgar-se o teatro só como a manifestação artística do actor que vai para o palco fazer exercícios de representação. O teatro tem uma função muito mais lata. Educa, consciencializa, aponta rumos e caminhos. Destrói mitos. Mas é evidente que em Portugal só um público restrito se pode aperceber disto, porque esse teatro a que justamente chamamos actuante se desenvolve em círculos limitados. O Teatro Experimental do Porto. A Casa da Comédia, o Teatro-Estúdio, o Teatro do Nosso Tempo, de Lisboa. O Teatro Experimental de Cascais. São as companhias profissionais dignas de nota. Aquelas que não se comprometem com os «ideais» de felicidade da burguesia. Aquelas que tentam trazer a consciencialização aos palcos nacionais. (Mas também aquelas que se mantêm precàriamente). O Teatro-Estúdio, por exemplo, todos o sabemos, atravessa actualmente uma grande crise. Parece que o Teatro Vasco Santana, o edifício, vai ser dentro de pouco tempo uma grande garagem...

De qualquer modo, é triste que quando se queira ver TEATRO se tenha que sair de Aveiro.

Mas — há ainda um mas — há o Teatro Amador ! Pois há. Cerceado. Limitações materiais, de público, etcétera. Jacinto Ramos, numa entrevista concedida ao «República-Juvenil», quando de O PORTEIRO em Coimbra, à pergunta «E o que pensa da iniciativa dos jovens ao criarem grupos de Teatro amador ?» respondeu: «Há vários interessantes. É o caso do CETEV, do CETA, do CITAC e do TEUC. Fazem tudo para manter a chama, no entanto é um movimento pobre. Tem mais dificuldades que subsídios».

Assim, o amador tem de ver o teatro como uma libertação pessoal ao zero possível que o rodeia, na maioria dos casos. Existe, é claro, uma subjectividade social no seu comportamento, no seu sacrifício, na medida em que trabalha para uma comunidade (comunidade que normalmente o ignora). Mas limitando sempre as funções do teatro (dizer: o que é preciso é que a gente se ria), no amadorismo ainda é pior. Vê-se uma realização não-profissional como coisa de importância muito (mas muito) relativa. Quando nem sempre é assim ! O Teatro Amador, até porque é um acto de amor (obstinado), contém um gérmen poderoso de comunicação. A questão reside no género de «coisas» que ele comunicar. Se for para peças vazias, de sentido e de intenção, está a ser récita de entretenimento, como as que se fazem nos liceus e nas escolas (embora nos estabelecimentos de ensino aconteçam, por vezes, bons espectáculos; é o caso de A CANTORA CARECA pelos alunos da Escola Técnica do Funchal). Mas se se fizer teatro actuante, a situação — mesmo estèticamente — é já diferente. Já se COMUNICA verdadeiramente com o público. Já se lhe FALA.

No entanto, como até por uma questão de mentalidade-ideologia de tudo-está-certo, o teatro cá não pode ser actuante (ou se o é essa actuância passa despercebida das massas), ficamos para já numa expectativa incómoda: estaremos todos — os que se interessam por teatro e por consciencialização — à espera de Godot ?

JÚLIO HENRIQUES

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Secção — 2.º Juízo

1.ª Publicação

No dia dezassete de Maio próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que Afonso Miguel de Figueiredo, da Rua Aires Barbosa, 91, desta cidade de Aveiro, move contra o executado António Barbosa dos Santos Gamelas, viúvo, do Paço de Esgueira, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º

Um prédio rústico constando de uma praia de junco, sita na Galinheira, de Esgueira, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Simões de Oliveira, nascente com Maria da Luz Gamelas, sul com a ria e poente com Manuel Simões de Oliveira. Vai à praça pelo valor de três mil trezentos sessenta e dois escudos e cinquenta centavos.

2.º

Um prédio rústico constando de praia de junco, sito na Galinheira, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Simões de Oliveira, nascente com José Barbosa dos Santos Gamelas, sul com a ria e poente com Maria da Luz Gamelas. Vai à praça pelo valor de vinte e um mil e setenta e cinco escudos.

3.º

Um prédio urbano constando de casas constituídas por duas habitações, sito no Paço, de Esgueira, a confrontar do norte com caminho, sul com diversos, nascente com herdeiros de Manuel Dias Vigarinho e poente com António Afonso Barbosa. Vai à praça pelo valor de dezassete mil duzentos e oitenta escudos.

4.º

Um prédio rústico que consta de pinhal e mato, sito na Quinta da Clementina, a confrontar do norte com Silvino Augusto Reis, nascente com Mário Rodrigues Miranda, sul com Salvador da Cunha e Costa e poente com Joana Calisto e outros. Vai à praça pelo valor de dez mil quinhentos e cinquenta escudos.

Aveiro, 18 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Orlando João Silva e Melro

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	**NETO**
Domingo . . .	**MOURA**
2.ª feira . .	**CENTRAL**
3.ª feira . . .	**MODERNA**
4.ª feira	**ALA**
5.ª feira	**M. CALADO**
6.ª feira	**AVENIDA**

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PRESIDENTE DA CÂMARA

Aproveitando a companhia de seu irmão, o dinâmico gerente da «Tonelux», sr. Joaquim Moreira, — que foi à América do Norte, em viagem de negócios, a convite da «Philco» —, passou ali uma semana de férias o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

Regressou no pretérito domingo, depois de rápidas visitas a Nova Iorque e Filadélfia, entre outros grandes centros.

O Presidente do nosso Município, acompanhado pelo Cônsul de Portugal em Waterbury, Dr. Adriano Seabra Veiga, foi gentilmente recebido pelo «Mayor» desta importante cidade do Estado de Connectieut, e ainda pelo «Mayor» de Naugatuck, do mesmo Estado, visitando aqui uma importante agremiação de portugueses, principalmente da Murtosa, que se contam ali por número avultadíssimo. Aproveitando o ensejo, fez oferta, àquelas importantes individualidades, de valiosas lembranças de faiança regional.

Tanto a Imprensa como a Rádio locais se fizeram eco das aludidas visitas, com honroso relevo.

E assim foi que Aveiro, ainda que fugazmente, esteve na América do Norte, distintamente representada pelo Presidente do seu Município.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos (11.ª situação), da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 427 226$60.

● Foi deliberado remeter o projecto para a construção de sanitários públicos, que virão a situar-se na cave do Edifício Municipal, com acesso pela Rua de Coimbra, à respectiva firma empreiteira, a fim de proceder à sua execução imediata.

PADRE MANUEL FIDALGO

Na quarta-feira, partiu para o Algarve o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do nosso prezado colega **Correio do Vouga.**

Tendo anuído a um convite para uma pregação em Loulé, o distinto jornalista e orador sagrado ali permanecerá até meados da próxima semana.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 12 — Navio-motor português ILHA DA MADEIRA, de 497 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; navio-tanque português SACOR, de 1 413 tAB, de Lisboa, com combustíveis líquidos. Dia 13 — Navio-motor português GORGULHO, de 1 195 tAB, do Funchal, com bananas e carga geral. Dia 18 — Navio-motor alemão, JORN WITT, de 826 tAB, de Leixões, para carregar pasta de papel.

Saídas: Dia 12 — Navio-motor panamense KASTEL DOUALA, para Dacar, com vinho a granel destinado a Angola; e navio-motor holandês EDISON, para Bilbau, com madeira de pinho, em toros. Dia 13 — Navio-tanque português SACOR, para Lisboa, em lastro. Dia 14 — Navio-motor português ILHA DA MADEIRA, para Pasajes, com pasta de papel. Dia 18 — Navio-motor português GORGULHO, para Lisboa com carga geral destinada às Ilhas Adjacentes; e navio-motor português AVÉ MARIA, para Setúbal, a fim de aparelhar para a pesca do bacalhau.

ESTADO DA BARRA

Pode informar-se que nos últimos dias melhorou sensivelmente o estado da barra, embora não se possa indicar, ainda, a extensão de tal melhoria.

QUATROCENTOS FOLARES

Sob esta epígrafe, o importante vespertino da capital **Diário de Lisboa** publicou a seguinte expressiva nota:

A filosofia do sr. Angelino Nunes Mateus, com estabelecimento de pastelaria na Rua de Campolide, 122-C, não é vulgar e é pena que o não seja. Bem raros infelizmente são os que pensam como ele e mais raros ainda os que como ele agem. Tem 65 anos fortes e bem conservados e que os prolongue por muitos e bons! Não tem filho nem filha. Ele e a esposa, uns sobrinhos aqui e além, e mais ninguém de família. Mas que tivesse família, esta também deveria trabalhar como ele trabalha e sentir a solidariedade humana como ele a sente. Esse sentir das necessidades dos outros levou-o ontem a entregar às suas vizinhas «Irmãzinhas dos Pobres» nada menos de 400 folares da Páscoa para os seus internados. E não se trata de acto isolado. Não. No Natal e Ano Bom, nos Santos de Junho e Julho e pelo S. José, padroeiro da casa, lá vai a confeitaria para as «Irmãzinhas dos Pobres» e vai também todos os domingos de manhã para o café dos internados. Chama-se a isto solidariedade humana ou justiça distributiva. Quem tem dá a quem não tem e precisa. É o sentir de quem confia no dia de amanhã, aquele sentir do mais íntimo de si mesmo que leva o sr. Angelino Nunes Mateus a não deixar sair um pobre ou uma criança do seu estabelecimento sem lhe entregar um bolo. Por isso, a entrega dos 400 folares às «Irmãzinhas dos Pobres», ontem, foi um acto corrente na vida do sr. Mateus, acto corrente como de quem sente ser apenas um elemento na família humana e faz o que pode para que a família humana tenha menos azedume na alma e mais um pouco de açúcar na boca.

O benemérito sr. Angelino Nunes Mateus é natural da próxima freguesia de Eirol, deste nosso concelho de Aveiro.

Justíssimas são as palavras do **Diário de Lisboa** — e oportuníssimas, relevando um exemplo a seguir, nestes tempos de egoísmos deploráveis.

Do sr. Mateus sabemos mais: todos os anos, em Setembro, pelas colheitas, veste dos pés à cabeça, e distribui farta merenda a trinta crianças pobres da freguesia onde viu luz.

Que pena não serem deste benemerente estofo todas as inúteis — e certas perniciosas — personalidades cuja vida o Diabo porfia em eternizar...

CONSELHO PRESBITERAL DA DIOCESE DE AVEIRO

Sob presidência do sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, realizou-se na penúltima quarta-feira, na Casa do Redolho, em Águeda, a primeira reunião de trabalhos do Conselho Presbiteral da Diocese de Aveiro.

Durante a sessão, orientada no sentido de se obterem algumas achegas para um plano pastoral na Diocese, foram abordados os seguintes assuntos: 1 — educação religiosa e formação moral das crianças e dos adolescentes; 2 — preparação dos jovens para a vida e, designadamente, para o matrimónio; 3 — assistência aos pobres e doentes; 4 — pastoral dos emigrantes.

Formou-se uma comissão para estudar a actual situação económica do Clero da Diocese e propor as soluções que forem julgadas viáveis; e foi proposta a revisão do regime dos exames de repetição.

O Prelado da Diocese informou o Conselho Presbiteral sobre as diligências efectuadas para a solução do problema da nova Catedral e ainda sobre a comparticipação diocesana nos encargos da «Fraternidade Sacerdotal».

Foi marcada para 30 de Julho, no Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, uma nova reunião do Conselho Presbiteral.

CINE-TEATRO AVENIDA

Cartaz dos Espectáculos

Sábado, 27 — O PRESIDIÁRIO, com Paul Newman, George Kenedy e Jovan Fleet.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 28 (às 15.30 e 2130 horas) — COM OS OLHOS VENDADOS — Um filme com Rock Hudson e Claudia Cardinale.
Para maiores de 17 anos.

5.ª-feira, 2 — A SCOTLAND YARD CONTRA MABUSE — com Peter Van Eyck, Sabine Bethmann e Klaus Kinski.
Para maiores de 17 anos.

CINEMA-NOTÍCIAS

Entrou em 4.ª semana de exibição, em Lisboa, o conhecido filme de CECIL B. DE MILLE, *«OS DEZ MANDAMENTOS»*. Filme empolgante, será exibido, brevemente, no AVENIDA. Também me 8.ª semana, o sensacional filme *«A PRINCESA»*, a uma exibição do qual vieram assistir, da Finlândia, os personagens reais desta história que marca a luta heróica entre o amor e a morte.

«CORTINA RASGADA», o último filme de HITCHCOK, vai ser exibido, como já se noticiou, no primeiro domingo de Maio. São seus principais intérpretes PAUL NEWMAN e JULIE ANDREWS, a inesquecível intérprete de «MÚSICA NO CORAÇÃO» e «MARY POPPINS». Amanhã vamos ver a lindíssima CLAUDIA CARDINALE no filme *«COM OS OLHOS VENDADOS»*.

APRESENTAÇÃO DOS «PEQUENOS CANTORES DA GLÓRIA»

O Rev.º Padre Arménio Alves da Costa, Prior da Glória, é apaixonado musicista e musicólogo, cujos méritos nestas colunas temos tido ensejo de enaltecer, ao dar notícia de algumas das suas iniciativas e realizações.

Pelo Natal, foi restaurado o velho e valioso órgão da Sé Catedral. Agora, na quadra da Páscoa, surgiram os «Pequenos Cantores da Glória», um grupo coral infantil carinhosamente e devotadamente preparado pelo Rev.º Pároco da Glória com jovens da sua Freguesia.

A apresentação dos «Pequenos Cantores da Glória» verificou-se no último domingo, durante a missa das 11 horas. Amanhã, «Dia do Bom Pastor», o nóvel grupo coral far-se-á ouvir de novo, na Catedral, na concelebração a que presidirá o sr. Bispo de Aveiro, na missa vespertina das 19 horas.

VIDA RELIGIOSA

— NOVO CURSO DE CRISTANDADE

Na igreja da Gafanha da Nazaré ,o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, presidiu, no sábado findo, aos trabalhos de encerramento do 18.º Curso de Cristandade da Diocese de Aveiro, realizado, em Mira, de 17 a 20 do corrente.

— PADRE JOSÉ MARTINS BELINQUETE

Encontra-se em Paris, a tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional do Ensino Religioso, o Rev.º Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese.

MISSÕES DE ESTUDO E ESPECIALIZAÇÃO

Deixou de prestar serviço no Liceu Nacional de Aveiro, onde exercia o magistério há alguns anos, o professor e escritor sr. Dr. José de Melo, que foi desempenhar as funções de Leitor de Português na Universidade de Heidelberg, na Alemanha.

Acompanhou-o sua esposa, a escritora Maria Luísa Ramos, que aproveitará a sua estadia naquela cidade universitária alemã para efectuar uma especialização-estágio nos seus famosos «Kindergarten» (Jardim de Crianças).

BOMBEIROS FERIDOS NUM EXERCÍCIO DE TREINO

Na penúltima sexta-feira, à noite, no decorrer de um exercício de treino na parada no quartel dos «Bombeiros Velhos», o bombeiro sr. Francisco Rodrigues da Silva, quando utilizava uma «manga de salvação», precipitou-se no solo, de cabeça para baixo, de altura considerável. Apercebendo-se do grave perigo em que se encontrava aquele bombeiro, o seu instrutor e dedicado elemento do Corpo Activo, sr. José Pereira de Carvalho Júnior, em gesto de total abnegação, procurou evitar ou, ao menos, minorar as consequências da queda do seu companheiro, tentando ampará-lo.

Não o conseguindo, foi derrubado — ficando ambos bastante feridos, pelo que tiveram de ser conduzidos à Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde receberam os necessários tratamentos e foram internados.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Concurso para Operadores de Máquinas de Contabilidade

Faz-se público que se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente aviso, concurso de provas documentais e práticas para o provimento de uma vaga de operador de máquinas de contabilidade e das que ocorrerem no prazo de três anos. O salário ilíquido abonado é de 61$50 acrescido de 13$50 de subsídio eventual de custo de vida.

A este concurso serão admitidos indivíduos com o exame de 2º grau de instrução primária, com idade não inferior a 21 anos, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários do Estado ou de corpos administrativos e possuam os demais requisitos exigidos pelo Regulamento Privativo.

Os requerimentos, acompanhados do impresso modelo D/ 4 e do documento comprovativo das habilitações literárias, serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do mesmo Regulamento.

Os requerimentos, com a assinatura reconhecida pelo notário, serão entregues na secretaria onde se encontra afixado o programa do concurso.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 25 de Abril de 1968

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Secretária de Direcção

Com bons conhecimentos de estenografia, dactilografia, francês e inglês. Precisa-se para grande Empresa Industrial em Aveiro.
Carta a este jornal, ao n.º 77.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).
Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

QUARTO

Cavalheiro, precisa, casa particular, próximo da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, c/ ou s/ pensão ou só pequeno almoço e tratamento de roupas. Resposta à Redacção ao n.º 28.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Chapeiro de 2.ª

Precisa: Henrique e Rolando, L.da — Rua Cândido dos Reis, 118, em Aveiro.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609

AVEIRO

SÓCIO

Admite, desde que possa tomar a gerência e por conveniência podem transferir-se as instalações.

Máquinas Automáticas.
Fábrica de Blocos de Cimento, Telef. 62516, Águeda.

João Palmeiro

Médico Especialista
em NEUROLOGIA
Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.as e 6.as feiras, (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.*

AVEIRO

LAMBRETA - VENDE-SE

Falar com o porteiro da Fábrica Aleluia.

PELO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

PRÉMIO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Realizou-se em Lisboa, no passado dia 30 de Março, o concurso para atribuição do Prémio do Conservatório Nacional, ao qual só podem concorrer diplomados que tenham conseguido a mais alta classificação no exame final.

Fernando Eldoro de Freitas, aluno do Conservatório Regional de Aveiro, após provas brilhantes, foi distinguido com aquele Prémio — que constituiu motivo de justificado júbilo, tanto para si, como para seus professores e para o nosso Conservatório.

RECITAL DE MÚSICA BRASILEIRA

A pedido de vários sócios do Conservatório Regional de Aveiro, realizou-se ontem, no Teatro Aveirense, um concerto inteiramente dedicado à Música Brasileira, pela Cantora Fernanda Lino António acompanhada, ao piano, pela Pianista Maria Margarida Santos Pereira.

Foram interpretadas composições de Valdemar Henrique, Hekel Tavares, Menezes e Silva e Jaime Ovalle.

PAVILHÃO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DE AVEIRO

Para a construção de um pavilhão destinado à instalação provisória de vários serviços da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro foram apresentadas cinco propostas, que variavam entre 1 650 000$00 e 2 742 420$00.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 28 do próximo mês de Maio pelas 11 horas no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução de Sentença que a Agência Comercial Ria, Limitada, sociedade por quotas com sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, número 15, desta cidade, move contra o executado Mário da Rocha Marabuto, casado, comerciante, com estabelecimento na Rua Clube dos Galitos, número 23, desta cidade, e, pendentes, na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca, vai ser posta pela primeira vez, em praça, para ser arrematada pelo maior lanço oferecido acima do valor constante do processo uma máquina eléctrica de escrever «Olivetti», modelo Praxis 48, penhorada àquele executado.

Aveiro, 22 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — 27 - 4 - 68 — Ano XIV — N.º 703

«BOTA-ABAIXO» DE UM ARRASTÃO E UMA TRAINEIRA

Hoje, nos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré, realiza-se a cerimónia do lançamento à água de duas novas unidades pesqueiras: o arrastão «TI MANEL», mandado construir pela firma aveirense Pascoal & Filhos, e a traineira «BELARTUR», para o armador Gouveias da Veiga, de Peniche.

FESTIVAIS NA «FEIRA DE MARÇO»

Em organização da Tertúlia Beiramarense, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se, amanhã, o *Festival de Encerramento* da «Feira de Março», cuja receita, como as que se obtiveram nos anteriores festivais deste ano, reverte a favor do Sport Clube Beira-Mar, do Movimento Nacional Feminino e da Sopa dos Pobres.

Pelas 15 horas, entrará no recinto da Feira a Sociedade Musical de Travassô, que fará uma saudação a todos os feirantes e ao público.

Depois, pelas 16 e pelas 21.45 horas, haverá espectáculos de variedades, em que tomam parte — acompanhados pelo Conjunto PAC — os seguintes artistas: Artur Garcia, Mirene Cardinali, Cilinha Pereira, Fernando Conde, Francisco Armando, Marizé e Jerónimo Paiva.

■ Hoje, a Banda do Internato Distrital de Aveiro dará um concerto no recinto da «Feira de Março».

XXX CONCURSO PECUÁRIO DE AVEIRO

Foi marcado para 5 de Maio, pelas 14 horas, no Largo da Feira, à Rua do Cabouco, o XXX Concurso Pecuário de Aveiro, promovido pela Câmara Municipal, em colaboração com a Intendência de Pecuária de Aveiro.

O referido certame, em que serão atribuídos prémios, em dinheiro, no valor de 27 500 escudos, abrange animais das espécies cavalar e bovina (raças turina, holandesa e marinhoa). As inscrições podem ser feitas até à véspera do dia do concurso, pelos proprietários ou detentores dos animais, na Intendência de Pecuária ou junto do Veterinário Municipal dos concelhos onde residem.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS

O Instituto de Obras Sociais, de colaboração com a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, comparticipará, na próxima época, nos encargos com a estadia de crianças, dos 7 aos 11 anos, filhas de beneficiários da Previdência, em Colónias de Férias.

Os sócios efectivos do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro interessados naquela modalidade devem entrar em contacto com o referido organismo, até 6 de Maio próximo.

SERVIÇO BOSCH

RUNKEL & ANDRADE, L.DA

TELEF. 23629
AVEIRO

NOVAS INSTALAÇÕES COM STAND E OFICINAS A ABRIR BREVEMENTE
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 157

EMPREGADA

Com frequência do curso comercial ou prática compatível, honesta, para serviços de expediente de escritório, precisa-se.
Carta manuscrita, com pormenores de interesse, dirigida à Redacção deste Jornal, ao n.º 40.

Viajantes — Precisam-se

EMPRESA DESTA CIDADE ADMITE VIAJANTES PARA AS SUAS SECÇÕES DE ÓLEOS LUBRIFICANTES E MATERIAL DOMÉSTICO, A GÁS.
RESPOSTA À REDACÇÃO, AO N.º 85.

FALECERAM:

D. GEORGINA LOURENÇO DA COSTA

Embora entrevada há bastante tempo e apesar da sua avançada idade — 86 anos —, nada fazia prever o falecimento da sr.ª D. Georgina Lourenço da Costa, sùbitamente vitimada por um ataque cerebral, cerca das 21 horas e meia de 19 do corrente.

A bondosa senhora, que todos justificadamente respeitavam por suas virtudes e qualidades, era viúva, desde há 8 anos, do saudoso Francisco Lourenço; e mãe da sr.ª D. Blondina da Costa Lourenço Monteiro, viúva, da sr.ª D. Armanda da Costa Lourenço Cerqueira, casada com o nosso distinto e dedicado colaborador Eduardo Cerqueira, e dos srs. Amílcar Lourenço da Costa, marido da sr.ª D. Maria do Patrocínio Ataíde da Costa, e prof. Dr. Francisco Lourenço da Costa, casado com a sr.ª D. Maria José de Lima Peres de Almeida Costa.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja paroquial da Vera-Cruz, para o Cemitério Central desta cidade.

D. MARIA LUISA CASAL MOREIRA

Também vítima de ataque cerebral, e também há tempos paralítica, faleceu, na pretérita quarta-feira, 24, a sr.ª D. Maria Luísa de Jesus Casal Moreira, filha do antigo e saudoso Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro José do Casal Moreira.

Contava apenas 54 anos de idade — e a sua morte causou compreensível mágoa em quantos lhe conheciam os predicados.

Era irmã das sr.as D Clara e D. Maria de Lourdes Casal Moreira, esta zelosa funcionária, em Aveiro, dos C. T. T.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

D. ARRÁBIDA DE VILHENA

Os sobrinhos da saudosa extinta, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de algum modo lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi proferida sentença julgando justificada a ausência em parte incerta de António Lopes Vieira, solteiro, maior, com a última residência conhecida em Costa do Valado, da freguesia de Oliveirinha, desta comarca, na acção especial de justificação de ausência, instaurada a requerimento de António Carlos dos Reis e mulher, Albertina dos Santos Vieira, proprietários, moradores no referido lugar de Costa do Valado, ele, porém, falecido no decurso do processo, tendo sido habilitados como seus herdeiros para prosseguir no processo, os seus filhos e genros, Maria de Lurdes Vieira dos Reis e marido e António Carlos Vieira dos Reis e mulher, todos residentes na Costa do Valado ,a qual corre seus termos pelo 1.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal.

Aveiro, 16 de Abril de 1968

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
Luís Henrique Ferreira

Litoral — 27 - 4 - 68 — Ano XIV — N.º 703

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 27 — *As meninas Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães, e Maria da Conceição Machado Soares, e o menino José António, filho do sr. Lino Romão.*

Amanhã, 28 — *A sr.ª D. Ofélia Queirós Santos, esposa do sr. Eg.º Germano Vendrell Santos, e o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.*

Em 29 — *As sr.as D. Maria Luísa Miranda Castro de Pereira Carmelo, esposa do sr. Gustavo José Pereira Carmelo, D. Iria Moreira e Silva, viúva do saudoso Constantino dos Santos Silva, e prof.ª D. Maria Teresa Pimenta e Silva, esposa do sr. Saúl Marques Ferreira.*

Em 30 — *O sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida e o menino Adelino José, filho do sr. Dr. Manuel Simões Julião.*

Em 1 — *As sr.as D. Maria Isabel da Costa Cerqueira, D. Maria de Lourdes Cristo, D. Sara Lopes Mortágua, viúva do saudoso José Mortágua, D. Felicidade de Oliveira Barreto Cerqueira, esposa do sr. Décio Cerqueira, e D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão, esposa do sr. Brigadeiro Manuel Norton Brandão, os srs. Américo Ferreira Gomes Teixeira, Dr. Francisco José Mateus, Manuel Fernandes Duarte e Baldomero Magro Coelho, e as meninas Conceição Carvalho Moreira, filha do sr. Baptista Moreira, e Maria Amélia, filha do sr. Capitão Joaquim Pinho das Neves.*

Em 2 — *A sr.ª D. Maria José de Vilhena de Magalhães Godinho e os srs. Francisco Gonçalves Andias, Jaime Almeida Marques e José da Silva Marques.*

Em 3 — *Os srs. Manuel Candeias Vieira Valentim, Amadeu Amador, António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, Mons. Raúl Duarte Mira, Padre Manuel António Fernandes, Fernando dos Santos Andrade e Carlos Alberto dos Santos Andrade.*

BAPTIZADO

No último domingo, na igreja de Lavos (Figueira da Foz), foi baptizada, com o nome de Maria João, a terceira filhinha da sr.ª Prof.ª D. Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo Cordes Bagão e do sr. João Carlos Cordes Bagão.

Presidiu à cerimónia o Rev.º P.e José da Cruz Ventura, Prior de Lavos, tendo servido de padrinhos a sr.ª Dr.ª D. Maria Manuela Cordes Cabral de Sampaio e o sr. Camilo Augusto Rebocho de Albuquerque Christo, prima e tio da neófita, respectivamente.

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

RES.:
R. Jaime Moniz, 18 - Tel. 22677

VENDE

COTA representando 40 % do capital da firma Boia & Irmão, L.da.
CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — AVEIRO
Só se trata com o interessado pessoalmente.

Senhora — Precisa-se

Com muita prática de balcão, para trabalhar só com senhoras. Horário: entrada às 7 e saída às 17 horas; descanso ao Domingo.

Informa: Cantina da Lota de Aveiro.

Terreno — Vende-se

Na Avenida de Araújo e Silva. Projecto aprovado.

Falar na Rua do Almirante Cândido Reis, 109 — AVEIRO.

Carros usados

Merc. Benz 220Sb	1960
Mercedes Benz 190Dc	1962
Peugeot 404	1960
Opel Kapitan	1960
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 17M-super	1963
Auto-Union 1 000	1958
Consul 315	1961
Renault Dauphine	1958
De Soto (camião)	1958
Tractor Bukh DZ 45	1958
Tractor Nuffield DM4	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24041/4 **AVEIRO**

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².

Informa-se nesta Redacção.

Desportos

Continuações da última página

II DIVISÃO — RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 23.ª jornada:

VIZELA — A. VISEU . . . 2-1
LEÇA — FAMALICÃO . . . 1-1
TRAMAGAL — GOUVEIA . . 1-0
ESPINHO — BEIRA-MAR . . 2-2
COVILHÃ — LAMAS . . . 1-0
TORRES NOVAS — U. TOMAR 1-2
PENAFIEL — SALGUEIROS . 1-0

Jogos para amanhã:

FAMALICÃO — A. VISEU (0-1)
GOUVEIA — LEÇA (0-1)
BEIRA-MAR — TRAMAGAL (0-0)
LAMAS — ESPINHO (1-2)
U. TOMAR — COVILHÃ (3-2)
SALGUEIROS — T. NOVAS (2-4)
PENAFIEL — VIZELA (2-4)

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tomar	23	15	4	4	47-25	34
T. Novas	23	11	6	6	46-30	28
Salgueir.	23	10	6	7	29-21	26
Bei.-Mar	23	9	6	8	33-25	24
Espinho	23	9	6	8	31-38	24
Tramag.	23	6	11	6	26-24	23
A. Viseu	23	9	5	9	29-32	23
Penafiel	23	10	2	11	33-35	22
Covilhã	23	9	4	10	25-27	22
Leça	23	7	7	9	31-31	21
Gouveia	23	8	5	10	35-41	21
Famalic.	23	5	10	8	25-33	20
Vizela	23	9	1	13	34-56	19
Lamas	23	5	5	13	32-38	15

FUTEBOL

RESERVAS
II TAÇA *do* NORTE

ESTEVES obteve o golo da vitória — justíssima a todos os títulos — do Beira-Mar.

A turma aveirense, certa na defensiva (apesar das ausências de Joca, Mónica e Castro), movimentou-se melhor com a bola e foi mais incisiva, impondo-se aos seus adversários.

Arbitragem correcta, num jogo sem problemas.

«Taça Ribeiro dos Reis»

4.º DIA

BEIRA-MAR — ESPINHO
SANJOANENSE — TORRES NOVAS
GOUVEIA — A. VISEU
COVILHÃ — LAMAS
U. TOMAR — TRAMAGAL

5.º DIA

BEIRA-MAR — SANJOANENSE
TORRES NOVAS — GOUVEIA
A. VISEU — COVILHÃ
LAMAS — U. TOMAR
ESPINHO — TRAMAGAL

6.º DIA

SANJOANENSE — ESPINHO
GOUVEIA — BEIRA-MAR
COVILHÃ — TORRES NOVAS
U. TOMAR — A. VISEU
TRAMAGAL — LAMAS

7.º DIA

SANJOANENSE — GOUVEIA
BEIRA-MAR — COVILHÃ
TORRES NOVAS — U. TOMAR
A. VISEU — TRAMAGAL
ESPINHO — LAMAS

8.º DIA

ESPINHO — GOUVEIA
COVILHÃ — SANJOANENSE
U. TOMAR —BEIRA-MAR
TRAMAGAL — TORRES NOVAS
LAMAS — A. VISEU

9.º DIA

GOUVEIA — COVILHÃ
SANOANENSE — U. TOMAR
BEIRA-MAR — TRAMAGAL
TORRES NOVAS — LAMAS
A. VISEU — ESPINHO

Sumário Distrital

« Taça Encerramento »

Na primeira volta, a competição terá o seguinte calendário:

28 de Abril

Arrifanense — S. João de Ver
Paivense — Recreio

5 de Maio

S. João de Ver — Paivense
Recreio — Paços de Brandão

12 de Maio

P. de Brandão — S. João de Ver
Paivense — Arrifanense

19 de Maio

S. João de Ver — Recreio
Arrifanense — P. de Brandão

26 de Maio

Recreio — Arrifanense
Paços de Brandão — Paivense

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 35 DO «TOTOBOLA»

5 de Maio de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Guimarães - Braga	1		
2	Varzim - Barreiren.	1		
3	Porto - Benfica	1		
4	Sporting - Setúbal	1		
5	Sanjoane. - Leixões	1		
6	C. U. F. - Tirsense	1		
7	Leça - Beira - Mar			2
8	Tramagal - Lamas	1		
9	Espinho - U Tomar		x	
10	Covilhã - Salguei.	1		
11	Sintrense - Sesim.	1		
12	C. Piedade - Monti.	1		
13	Olhanense - Torrie.		x	

De várias modalidades

SE, marcado para o Pavilhão de Ílhavo.

■ *Na décima jornada do Campeonato Distrital de Iniciados, apuraram-se estes desfechos:*

GALITOS-B — GALITOS-A . . 10-55
BEIRA-MAR — SANGALHOS . 16-29
INTERNATO — ESGUEIRA . . 23-32

Amanhã, haverá estes desafios:

SANGALHOS — GALITOS-B
ILLIABUM — BEIRA-MAR
GALITOS-A — INTERNATO

■ *Termina amanhã a inscrição para um Torneio de Futebol promovido pela Delegação de Aveiro da F. N. A. T., ao qual podem concorrer, além dos participantes no último Campeonato Distrital Corporativo, todos os centros e organismos corporativos que o desejarem.*

HÓQUEI EM PATINS

■ *Nas Termas de S. Pedro do Sul, no domingo passado, disputou-se a penúltima jornada do* Torneio de Propaganda *da Associação de Patinagem de Aveiro, apurando-se estes desfechos:*

ACADÉMICA — GALITOS-B . . 4-2
TERMAS — GALITOS-A . . . 13-2

Amanhã, nesta cidade, efectua-se a derradeira jornada, decisiva para atribuição do primeiro lugar. No Rinque do Parque, a partir das 17 horas, defrontam-se:

GALITOS-A — GALITOS-B
ACADÉMICA — TERMAS

PESCA

■ *Amanhã, no Molhe Norte da Barra, realiza-se a primeira prova do V Campeonato Corporativo de Pesca Desportiva, em que se inscreveram 101 concorrentes, representando os C. A. T. da Sacor, Fábricas Aleluia, Caixa de Previdência de Aveiro, Celulose, Estaleiros S. Jacinto, Paula Dias, Sachs, Metalo-Mecânica e Caves Império.*

A segunda prova foi marcada para o mesmo local, no dia 12 de Maio.

VOLEIBOL

■ *Iniciou-se, no dia 16, o III Campeonato Distrital de Voleibol da F. N. A. T., que reune a presença de seis equipas:*

Na ronda inaugural, apuraram-se estes resultados:

CORFI — ALBA 2-0
CELULOSE — OLIVA 1-2
MOLAFLEX — AMONIACO . . . 2-1

GALITOS — — regresso ao Atletismo

Vejamos, em resumo, os resultados obtidos pelos «alvi-rubros» nos aludidos torneios:

INICIADOS — MASCULINOS

60 metros — Entre 24 concorrentes, divididos em quatro séries, Francisco Soares foi 3.º (3.ª elim.) e Jorge Henriques foi 6.º (1.ª elim.). *Salto em comprimento* — Entre 15 concorrentes, Carlos Abreu obteve o 5.º lugar (saltou 4,48 m.) e Francisco Soares classificou-se em 6.º (pulando 4,40 m.). *600 metros* — Entre 31 concorrentes, José Maria classificou-se na 25.ª posição.

JUVENIS — FEMININOS

60 metros — Entre 4 concorrentes, Rosa Manuela Almeida e Lisete Barros Oliveira classificaram-se no 1.º e no 2.º lugares, respectivamente com 10,2 s. e 10,3 s. *Salto em comprimento* — Entre 4 concorrentes, Rosa Manuela Almeida saiu vencedora (com 3,96 m.), enquanto Lisete Barros Oliveira ficou no 4.º lugar (com 3 m.). *Lançamento do peso* — Entre 2 concorrentes, Rosa Almeida ganhou a prova, com 6,25 m.

JUNIORES — MASCULINOS

200 metros — Prova-extra — Entre 12 concorrentes, divididos em duas séries, João Filipe alcançou o 3.º lugar (1.ª elim.), com 26 s.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
ANÚNCIO

Faz saber que no dia 2 do próximo mês de Maio, pelas 11 horas, no Palácio da Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de liquidação do activo para venda antecipada de bens, apensos aos de Insolvência pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, contra António Tomaz Rodrigues da Cruz e mulher, Leonilde Simões da Cruz, moradores no lugar de Sarrazola, da freguesia de Cacia, vai ser posta em praça, pela terceira vez, para ser arrematada pelo maior lanço oferecido, visto ir à praça sem qualquer valor, uma fourgonete mista, marca «Citroen», com o número de matrícula EA-55-29, do ano de 1960, de que é depositário a administrador da massa insolvente abaixo indicado.

Aveiro 19 de Abril de 1968

O Síndico de Falências,
António Máximo da Silva Guimarães

O Administrador da Massa Insolvente,
Luís Paulo de Brito Duarte

Litoral — 27 - 4 - 68 — Ano XIV — N.º 703

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
ANÚNCIO

Faz-se saber que pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de 8 dias contados da publicação do presente anúncio, notificando os credores do falecido António dos Santos Taborda, comerciante, desta cidade e comarca de Aveiro, para no prazo de cinco dias posteriores ao dos éditos, se pronunciarem àcerca das contas apresentadas pelo senhor administrador da massa falida.

Aveiro, 6 de Abril de 1968

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral — 27 - 4 - 68 — Ano XIV — N.º 703

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Espinho, 2 Beira-Mar, 2

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob arbitragem do sr. António Costa, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Massas, Silva e Murraças; Ribeiro e Bouçon; Jardim, Miranda, Joaquim e Luciano.

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Marques; Silva e Colorado; Morais, Nartanga, João Domingos e Almeida.

No termo da primeira parte, os espinhenses venciam por 2-0, com golos apontados por JARDIM, no minuto inicial, e JOAQUIM, aos 29 m., de ambas as vezes dando a ideia que os tentos foram irregularmente obtidos, por serem precedidos de «fora de jogo».

No período complementar, JOÃO DOMINGOS igualou o *score*, aos 65 m., aproveitando um passe de Nartanga, e aos 71 m., no seguimento de um centro de Morais.

•

Não se impressionando com a vantagem adquirida pelos seus antagonistas, no início do prélio, e posteriormente robustecida, os beiramarenses actuaram sempre com descernimento e calma, e, após o intervalo, operaram um notável *volte-face* e chamaram a si o comando do jogo.

Impondo o ritmo que melhor lhes convinha, os aveirenses criaram situações aflitivas à extrema-defesa dos «tigres» da Costa Verde, justificando amplamente a repartição dos pontos em jogo, quando não o triunfo, que estiveram à beira de rubricar, mais de uma vez...

Entre os espinhenses notabilizaram-se Arnaldo, Silva e Bouçon. Na turma do Beira-Mar, sobressairam João Domingos, Silva, Colorado, José Pereira, Marçal e Morais.

Sumário DISTRITAL

II DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada:

MACINHATENSE — CUCUJÃES	1-1
MEALHADA — VISTA-ALEGRE	3-1
AVANCA — AROUCA	0-0
VALONGUENSE — ESTARREJA	1-1
S. ROQUE — PEJÃO	0-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cucujães	11	7	4	0	32-6	29
Estarreja	11	6	3	2	17-13	26
Valonguense	11	6	2	3	34-16	25
Pejão	11	6	1	4	22-13	24
Vista-Alegre	11	4	2	5	16-17	21
Macinhatense	11	4	2	5	15-26	21
Arouca	11	4	1	6	21-28	20
Avanca	11	3	2	6	17-23	19
S. Roque	11	3	1	7	12-23	18
Mealhada	11	3	0	8	14-35	17

Jogos para amanhã:

CUCUJÃES — AVANCA (2-0)
MEALHADA — MACINHATENSE (0-3)
AROUCA — VALONGUENSE (1-3)
ESTARREJA — S. ROQUE (2-1)
PEJÃO — VISTA-ALEGRE (0-0)

«TAÇA ENCERRAMENTO»

Com a presença de cinco equipas, a Associação de Futebol de Aveiro organiza, a partir de amanhã, uma prova extraordinária para equipas seniores afastadas das provas nacionais: a «Taça Encerramento».

Continua na página 7

UNIÃO DE TOMAR
campeão nortenho

Mercê dos resultados até agora conseguidos, a equipa do UNIÃO DE TOMAR será a vencedora da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, quaisquer que sejam os desfechos das três jornadas que falta disputar.

Excelente, portanto, a proeza dos nabantinos, que ascendem, na próxima época, à I Divisão. Parabéns, portanto, ao clube tomarense — primeira colectividade ribatejana a actuar entre a elite do futebol nacional — , aos seus jogadores, dirigentes e técnico, o competente treinador Óscar Tellechea, bem conhecido dos aveirenses.

RESERVAS — II Taça do Norte

Resultados da 11.ª jornada:

SALGUEIROS — BEIRA-MAR	1-2
ACADÉMICA — TIRSENSE	8-0
VARZIM — LEIXÕES	1-0
GUIMARÃES — FAMALICÃO	1-1
PORTO — VIZELA	5-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	11	10	1	0	44-8	32
Académica	11	6	4	1	30-7	27
Varzim	11	5	5	1	14-10	26
Guimarães	11	6	1	4	30-15	24
Beira-Mar	11	4	3	4	20-20	22
Leixões	11	3	2	6	13-17	19
Famalicão	11	3	2	6	13-37	19
Salgueiros	11	2	2	7	16-19	17
Vizela	11	2	2	7	9-27	17
Tirsense	11	2	2	7	9-38	17

Jogos para esta tarde:

BEIRA-MAR — VARZIM
ACADÉMICA — SALGUEIROS
LEIXÕES — GUIMARÃES
FAMALICÃO — PORTO
VIZELA — TIRSENSE

Salgueiros, 1 Beira-Mar, 2

Jogo no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, sob arbitragem do sr. Fernando Leite, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

SALGUEIROS — Gainza (Franquelim); Faria, Artur, Catinana e Incio; Varela e Viegas; Alcino, César, Ribeiro (Ferraz) e Almeida.

BEIRA-MAR — Bertino; Pacheco, Chaves, Peão e Nunes; Rocha e Mateus; Carlos Santos, Esteves, Cleo e Porfírio.

Ao intervalo registava-se um empate a um tento. Os beiramarenses marcaram primeiro, aos 15 m., por CLEO, igualando os salgueiristas, aos 22 m., por VIEGAS.

Na segunda parte, aos 53 m.,

Continua na página 7

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

A presente competição federativa, de gratas tradições para as equipas aveirenses — Beira-Mar e Espinho, este na época finda, já conquistaram o troféu — , inicia-se em 19 de Maio próximo. Concorrem quarenta equipas, divididas em quatro zonas, na fase inaugural.

Na Zona B, em que foram incluídos os grupos do nosso Distrito, a ordem dos jogos ficou assim estabelecida:

1.º DIA

A. VISEU — TORRES NOVAS
LAMAS — BEIRA-MAR
TRAMAGAL — SANJOANENSE
U. TOMAR — GOUVEIA
ESPINHO — COVILHÃ

2.º DIA

TORRES NOVAS — ESPINHO
BEIRA-MAR — A. VISEU
SANJOANENSE — LAMAS
GOUVEIA — TRAMAGAL
COVILHÃ — U. TOMAR

3.º DIA

TORRES NOVAS — BEIRA-MAR
A. VISEU — SANJOANENSE
LAMAS — GOUVEIA
TRAMAGAL — COVILHÃ
ESPINHO — U. TOMAR

Continua na página 7

GALITOS REGRESSO AO ATLETISMO

Após uns anos de ausência das pistas, o Clube dos Galitos voltou à prática oficial do Atletismo — modalidade em que obteve já alguns êxitos refulgentes, tanto à escala nacional, como no âmbito nortenho, nos últimos mais frequentes.

De saudar-se, portanto, este regresso da prestigiosa colectividade, de mais porque todos bem conhecemos as dificuldades tremendas com que se debatem os seus seccionistas das várias modalidades do Pelouro Desportivo, sobretudo por falta de recintos e de meios adequados a treino mais conveniente e mais proveitoso.

O Galitos regressou, e de forma auspiciosa, aos Campeonatos Regionais da Associação Portuense de Atletismo. Na jornada inaugural do III Torneio de Iniciados e Juvenis, disputada no Estádio das Antas, a juvenil Rosa Manuela Almeida conseguiu mesmo três vitórias — sem dúvida excelente «tónico» para concitar novos entusiastas e motivo de júbilo, que deverá traduzir-se no desejo de um aperfeiçoamento, com vista a futuros cometimentos.

Continua na página 7

Gentis atletas do Varzim e do Sporting de Espinho «apadrinharam» a estreia das esperançosas atletas do Galitos — Rosa Manuela Almeida (1.º plano) e Lisete Barros Oliveira (de pé)

TÍTULO de BASQUETEBOL GANHO por AVEIRENSES

No decurso dos recentes Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina, a turma de «cadetes» da Escola Industrial e Comercial de Aveiro obteve excelente triunfo, em basquetebol, conquistando o título máximo.

Cem por cento vitoriosas, nas provas regionais, distritais e de zona em que intervieram, as aveirenses impuseram-se, por fim, no confronto com as apuradas das restantes zonas da Metrópole e do Ultramar, trazendo para a sua Escola — e para a cidade — os louros de um triunfo sobremaneira honroso, que muito nos enche de júbilo.

As moças da E. I. C. A., orientadas pela Professora D. Carminda Morais Malho — componente da equipa com que, há anos, o Galitos se estreou no basquetebol feminino — , obtiveram os seguintes resultados gerais contra S. João da Madeira (apuramento de Zona), 48-8; contra as turmas de Coimbra e Viseu (fase distrital), 8-4 e 20-3, respectivamente. Na «poule» final, as aveirenses derrotaram o Porto, por 16-14, e o «cinco de Moçâmedes, por 20-12.

•

Na gravura, as componentes da turma campeã nacional de «cadetes»: em primeiro plano — Maria Helena Santos, Maria Manuela Cascais, Maria Armanda Lopes, Maria da Piedade Pimentel, Maria Paula Ramalheira e Maria de Fátima Cruz; e, de pé — Maria Helena Vitória, Arlete Mamodeiro, D. Carminda Morais Malho (treinadora), Maria Natália Marques e Augusta Verdade.

DE VÁRIAS MODALIDADES

ANDEBOL

■ *A contar para o Nacional da I Divisão, o Vitória de Setúbal conquistou dois preciosos triunfos no Porto, no último sábado, em jogos antecipados da 8.ª jornada: em juniores, ganhou ao C. D. U. P. (20-10); em seniores, derrotou o Académico (20-18).*

Esta noite, a competição prossegue, com este programa geral: SENIORES — V. Setúbal — Porto, Espinho — Benfica e Académico — Sporting. JUNIORES — V. Setúbal — Porto e Beira-Mar — Belenenses.

■ *No Nacional da II Divisão, a Zona Centro continua a «marcar passo». Em seniores, o encontro SALATINAS — ACADÉMICA foi interrompido antes do intervalo, por invasão do campo, não tendo prosseguido: os «acemistas» ganhavam por 10-5. Para a passada quarta-feira, estava marcado o jogo SALATINAS — BEIRA-MAR; mas, à última hora, a Federação adiou o encontro, sine-die, porque os conimbricenses solicitaram alteração da data, alegando que tinham seis jogadores impedidos de dar o seu concurso à equipa, por terem de disputar os Campeonatos Nacionais Universitários.*

Em juniores, a Académica derrotou o Salatinas (19-17) e ficou apurada para a «poule» final.

BASQUETEBOL

■ *Por motivos ponderosos, a Associação de Basquetebol de Aveiro não esteve presente, em Coimbra, no Torneio de Selecções (seniores), disputado no último fim-de-semana.*

Os aveirenses, no próximo mês de Maio, concorrerão às provas de juniores e juvenis, tendo o seleccionador e treinador distrital, José Nogueira Martins, iniciado os seus trabalhos esta semana, em Ílhavo, com os primeiros treinos de juvenis (quarta-feira) e juniores (ontem). Foram convocados jogadores do Galitos, Esgueira, Illiabum, Sangalhos e Internato.

■ *Prossegue, esta noite e amanhã, a disputa do Campeonato Nacional da III Divisão, na Zona Norte-B, com os seguintes encontros:*

HOJE — Unidos — Sport e Covilhã — Galitos.

AMANHÃ — Unidos — Galitos e Covilhã — Sport.

■ *No Campeonato Nacional Feminino, os últimos jogos disputados forneceram os seguintes resultados:*

SANJOANENSE — C.D. U. P.	17-29
OLIVAIS — GALITOS	23-22
VASCO DA GAMA — GAIA	13-37
C. D. U. P. — V. DA GAMA	49-9
ACADÉMICA — OLIVAIS	51-6

A prova prossegue, hoje, com o jogo GALITOS — SANJOANEN-

Continua na página 7

Litoral

Ao iniciarem o seu mandato, os elementos da Direcção do Sport Clube Beira-Mar tiveram a gentileza de enviarem ao Litoral um amável ofício de cumprimentos e saudações, assinado pelo sr. Dr. Alberto da Conceição Ferreira Espinhal, Presidente do novo elenco directivo da popular colectividade aveirense.

Gratos pela cativante deferência, continuamos, como sempre, a colaborar em tudo o que possa ser de interesse para o Beira-Mar e para o seu prestígio e engrandecimento, a bem do Desporto e de Aveiro.

DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO